

# Vila do Conde inaugura primeiro ecoponto inteligente do país

3 de Fevereiro, 2016

Vila do Conde, inaugurou hoje, 3 de fevereiro, o primeiro Equipamento Inteligente do País para a Gestão de Resíduos. No evento estiveram Elisa Ferraz, presidente da autarquia, juntamente com Aires Pereira, presidente do conselho de administração da Lipor, e João Letras, diretores de Gestão de Resíduos da Sociedade Ponto Verde.

Para a autarca, “com este projeto, Vila do Conde pretende ser uma referência de inovação e sustentabilidade na gestão de resíduos, promovendo boas práticas e envolvendo toda a comunidade na correta separação e valorização dos resíduos”. A responsável salientou ainda a importância de todos os aderentes utilizarem este novo equipamento pois com este ato “a contribuição que estão a dar é um passo gigante para a sustentabilidade do planeta”.

Trata-se de um Ecoponto com tecnologia eficiente para a separação e deposição seletiva dos resíduos produzidos. Estes equipamentos apenas podem ser utilizados com um Cartão de Acesso, sendo que o Código de Registo é pessoal e intransmissível, permitindo, também, o registo no Portal de Utilizador no qual se pode monitorizar a produção de resíduos.

O equipamento está localizado no Mercado de Vila do Conde, peça central no espaço urbano do concelho.

Com o arranque deste projeto o município de Vila do Conde pretende ser referencial de Inovação e Sustentabilidade na Gestão de Resíduos, promovendo boas práticas e envolvendo toda a comunidade na correta separação e valorização dos resíduos.

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Lipor e a Sociedade Ponto Verde.



### **Porquê um EcoPonto Inteligente?**

Indicador basilar na qualidade de vida das cidades e dos seus habitantes, a gestão de resíduos ultrapassou o paradigma da mera gestão face a salubridade do ambiente público para uma nova visão de o resíduo como um recurso. Neste âmbito o município de Vila do Conde assumiu o desafio de, no horizonte 2015-2020, direcionar esforços para uma gestão de resíduos que não se foque apenas no garante da limpeza urbana e no encaminhamento dos resíduos produzidos para um destino final adequado mas sim na maximização do potencial dos resíduos como fonte de recursos.

Para tal estão definidos um conjunto de Planos e Diretrizes que norteiam as políticas de gestão nesta matéria e que potenciam a recolha seletiva de resíduos com o objetivo claro de garantir, a jusante, uma matéria-prima de melhor qualidade e passível de ser reintroduzida em novos processos produtivos. Trata-se de uma solução disponibilizada para os Grandes Produtores de Resíduos – estabelecimentos comerciais – que são os elementos identificados como os produtores com maior potencial de segregar e encaminhar corretamente os resíduos produzidos.